

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Daniel Aparecido da Silva Fukumori
CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Balancos Patrimoniais individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.463	31.966	364.285	60.088	Fornecedores	13	19.180	13.187	353.093	29.242
Contas a receber com partes relacionadas	21	-	26.489	-	23.073	Imposto de renda e contribuição social		-	-	34	36
Impostos a recuperar		11	189	400	339	Obrigações fiscais	27	139	7.164	3.117	
Imposto de renda e contribuição social		1.816	717	8.421	864	Financiamentos	14	-	-	411.788	-
Adiantamento a fornecedores	9	726	5.764	1.403	7.979	Obrigações sociais e trabalhistas	15	1	15.125	77	15.142
Despesas antecipadas		-	-	8.680	4.395	Dividendos a pagar	21	8.773	-	8.773	
Derivativos financeiros ativo	22 b iii	67.626	-	133.800	23.133	Derivativos financeiros passivo	22 b iii	67.626	-	67.626	10.491
Contas a receber - venda de participações societárias	1.3.a	60.332	-	60.332	-	Outras contas a pagar	13	65	32.149	748	32.359
Outras contas a receber		18	720	1.016	1.726						
Total do ativo circulante		147.992	65.845	578.337	121.597	Total do passivo circulante		95.672	60.600	849.303	90.387
Contas a receber - venda de participações societárias	1.3.b	163.662	-	163.662	-	Financiamentos	14	-	-	926.017	-
Derivativos financeiros ativo	22 b iii	-	-	186	276	Imposto de renda e contribuição diferidos	20 e 22 b iii	9.982	-	32.544	4.392
Investimentos	10	1.182.293	96.243	-	-	Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	-	-	333.298	-
Imobilizado	11	-	15.481	3.208.281	134.001						
Intangível	12	140.568	116.272	141.350	116.272	Total do passivo não circulante		9.982	-	1.291.859	4.392
Total do ativo não circulante		1.486.523	227.996	3.513.479	250.549	Patrimônio líquido	16				
						Capital social		1.457.102	242.558	1.457.102	242.558
						Reservas de hedge		43.593	5.686	43.593	5.686
						Reserva de lucros		28.166	-	28.166	-
						Prejuizos acumulados		-	(15.003)	-	(15.003)
						Total do patrimônio líquido		1.528.861	233.241	1.528.861	233.241
						Participação de não controladores		-	-	421.793	44.126
Total do ativo		1.634.515	293.841	4.091.816	372.146	Total do passivo e patrimônio líquido		1.634.515	293.841	4.091.816	372.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Despesas e receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(18.086)	(35.342)	(29.058)	(38.509)
Outras receitas operacionais	18	36.136	25.187	34.578	25.187
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		18.050	(10.155)	5.520	(13.322)
Receitas financeiras		4.644	3.755	213.587	4.239
Despesas financeiras		(2.133)	(278)	(101.061)	(406)
Resultado financeiro líquido		2.511	3.477	112.526	3.833
Resultado de equivalência patrimonial	10	41.363	(2.653)	-	-
Resultado antes dos impostos		61.924	(9.331)	118.046	(9.489)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	(9.982)	-	(9.982)	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	20	-	-	(28.926)	(96)
Resultado do exercício		51.942	(9.331)	79.138	(9.585)
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		51.942	(9.331)	51.942	(9.331)
Acionistas não controladores		-	-	27.196	(254)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo líquido do exercício	51.942	(9.331)	79.138	(9.585)
Hedge de fluxo de caixa	37.907	5.686	43.798	5.686
Resultado abrangente do exercício	89.849	(3.645)	122.936	(3.899)
Atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	89.849	(3.645)	89.849	(3.645)
Acionistas não controladores	-	-	33.087	(254)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital subscrito e integralizado	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total
			Reservas de hedge	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021		9.752	-	-	-	(5.672)	4.080	-	4.080
Aumento de capital	16.a	60.000	-	-	-	-	60.000	44.380	104.380
Capital a ser subscrito	16.a	172.806	-	-	-	-	172.806	-	172.806
Hedge de fluxo de caixa	16.e	-	5.686	-	-	-	5.686	-	5.686
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(9.331)	(9.331)	(254)	(9.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		242.558	5.686	-	-	(15.003)	233.241	44.126	277.367
Aumento de capital	16.a	1.229.065	-	-	-	-	1.229.065	344.580	1.573.645
Redução de capital (cisão)	16.a	(14.521)	-	-	-	-	(14.521)	-	(14.521)
Reserva legal	16.b	-	-	1.847	-	(1.847)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c	-	-	-	-	(8.773)	(8.773)	-	(8.773)
Constituição de retenção de lucros	16.d	-	-	-	26.319	(26.319)	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	22 b. iii	-	37.907	-	-	-	37.907	5.891	43.798
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	51.942	51.942	27.196	79.138
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.457.102	43.593	1.847	26.319	-	1.528.861	421.793	1.950.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		61.924	(9.331)	118.046	(9.489)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com os recursos das atividades operacionais:					
Depreciação	11	-	8	-	8
Juros sobre financiamentos	14	-	-	28.217	-
Custo de captação apropriado ao resultado	14	-	-	862	-
Juros sobre mútuos	21	-	-	567	-
Baixa do ativo de direito de uso		-	419	-	419
Baixa de imobilizado	11	138	-	138	442
Ajuste de avaliação patrimonial		712	-	8.525	-
Variação cambial	14	-	-	(37.656)	-
Venda de participações societárias	18	(36.987)	-	(36.987)	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(41.363)	2.653	-	-
Lucro/ (Prejuízo) ajustado		(15.576)	(6.251)	81.712	32.920
Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber com partes relacionadas		14.152	(20.755)	6.827	(16.048)
Impostos a recuperar		178	(184)	(61)	(333)
Imposto de renda e contribuição social		(1.099)	(640)	(7.557)	(782)
Adiantamento a fornecedores		5.038	(5.711)	6.576	(6.190)
Despesas antecipadas		-	-	(4.285)	(4.395)
Outras contas a receber		702	(588)	710	(1.570)
Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:					
Fornecedores		17.996	(31)	17.996	(4.182)
Obrigações sociais e trabalhistas		(11.124)	6.795	(11.065)	6.812
Obrigações fiscais		(113)	117	4.048	3.050
Outras contas a pagar		8	(15)	479	(146)
Caixa (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais		10.162	(27.263)	95.380	9.136
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(28.928)	(60)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade operacionais		10.162	(27.263)	66.452	9.076
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aumento de capital em investidas	10	(1.198.410)	(90.459)	-	-
Caixa proveniente de incorporação e reorganização societária	1.2	-	-	-	425
Recebimento por transferência onerosa de ativo imobilizado	11 iv	9.234	-	57.772	-
Aquisição de intangível	12 e 13	(56.393)	(84.175)	(57.175)	(84.175)
Aquisição de ativo imobilizado	11	(4.936)	(15.201)	(2.825.378)	(114.779)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		(1.250.505)	(189.835)	(2.824.781)	(198.529)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos	14	-	-	1.370.791	-
Custo de captação de financiamentos	14	-	-	(36.799)	-
Pagamento de principal e juros de passivo de arrendamento		-	(443)	-	(443)
Mútuos financeiros obtidos com partes relacionadas	21	-	-	345.121	-
Redução no caixa decorrente de cisão parcial	1.2	(3.225)	-	(3.225)	-
Participação dos não controladores		-	-	157.573	41.540
Integralização de capital	16.a	1.229.065	232.806	1.229.065	232.806
Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento		1.225.840	232.363	3.062.526	232.363
Aumento líquido (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa		(14.503)	15.265	304.197	42.910
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	31.966	16.701	60.088	17.176
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercícic	8	17.463	31.966	364.285	60.086
		(14.503)	15.265	304.197	42.910

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. (“Companhia” e/ou “Controladora”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.399, sala 13 A, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controlador integral a GIP Helios II S.A e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 30 de novembro de 2021 com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle dos complexos fotovoltaicos Boa Sorte e Vista Alegre. As movimentações dos investimentos e passivos a descoberto em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas controladas, detentora dos complexos Boa Sorte e Vista Alegre, conforme apresentados abaixo:

Complexo	Empresa/Companhia
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda;
Boa Sorte (a)	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda;
Vista Alegre (b)	Vista Alegre I Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre II Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre III Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre V Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda (*)
Vista Alegre (b)	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre X Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda
Vista Alegre (b)	Vista Alegre XV Energia SPE Ltda

(*) anteriormente denominada UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.

- (a) As subsidiárias compõem o projeto Boa Sorte que prevê o fornecimento médio anual de mais de 95 MWh para atender prioritariamente a Albras S.A., durante o prazo de 20 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2025 até 31 de dezembro de 2044, na modalidade de autoprodução.

- (b) As subsidiárias compõem o projeto de Vista Alegre estão em fase de negociação para fornecimento de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Boa Sorte 1	Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049183-7.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 2	Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049185-3.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 3	Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049186-1.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 4	Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049187-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 5	Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049188-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 6	Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049189-6.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 7	Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049190-0.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Boa Sorte 8	Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049191-8.01	23/02/2021 a 15/02/2056	46,53	12,5	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046563-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,24	41,173	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2023 de R\$ 270.966 (R\$ 31.210 positivo em 31 de dezembro de 2022), lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 51.942 (prejuízo de R\$ 9.331 em 31 de dezembro de 2022). Também, apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 65.589 (R\$ 9.076 em 31 de dezembro de 2022). O lucro acumulado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 28.166 (prejuízo de R\$15.003 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Grupo em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a Administração do Grupo poderá transferir recursos de outras partes relacionadas, todas sob o mesmo controle, de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Empresa e suas controladas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

1.3 Reorganização societária

a. Cisão parcial

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2023, foi aprovada a cisão parcial da Companhia.

O objetivo da reorganização societária (cisão) é segregar os portfólios do Grupo que estão em diferentes estágios.

O balanço patrimonial base para a reorganização societária foi de 31 de janeiro de 2023. Abaixo seguem os acervos patrimoniais cindidos nas demonstrações financeiras da Companhia:

	Nota	Acervo cindido - 31 de janeiro de 2023 Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Ativo		
Equivalentes de caixa	8	3.235
Partes relacionadas	20	12.337
Total do ativo circulante		15.572
Investimentos	10	3.909
Imobilizado	11	11.043
Total do ativo não circulante		14.952
Total do ativo		30.524
Passivo		

Obrigações sociais		4.000
Partes relacionadas	20	12.003
Total do passivo circulante		16.003
Patrimônio Líquido		
Capital social – data do laudo de cisão	16	14.521
Total do patrimônio líquido		14.521
Total do passivo e patrimônio líquido		30.524

Decorrente do processo de cisão parcial, a Companhia reconheceu redução de capital social no montante de R\$ 14.521 mediante valor de livros, para a Atlas Energia Brasil Holding 4 S.A. conforme descrito na nota explicativa nº 16.a

Como parte do processo de cisão parcial a Companhia, deixou de ter o controle nas seguintes Empresas:

Empresa
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda;
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda;

b. Alienação de investimentos sob controle comum – Vista Alegre Comercializadora de Energia

Mediante reorganização societária ocorrida em 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., para a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre Ltda., passando a Companhia a deter o controle indireto do investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum, e dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros. O Balanço na data de transferência do controle está demonstrado a seguir.

	31/03/2023
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	997
Total do ativo não circulante	999
Total do ativo	999
Capital social	1000
Prejuízos acumulados	(1)
Total do patrimônio líquido	999
Total do passivo e patrimônio líquido	999

Decorrente do processo de cessão de quotas, a Companhia reconheceu aumento de capital social, na investida direta Empresa de Participações Vista Alegre Ltda., no montante de R\$ 999, conforme nota explicativa nº 24.

As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 10.

c. Alienação de investimentos sob controle comum – Complexo Boa Sorte

Conforme alteração contratual ocorrida em 14 de fevereiro de 2022, a controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda, realizou a transferência dos investimentos das SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda., passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum. Dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros em 28 de fevereiro de 2022. O Balanço na data de transferência do controle está demonstrado a seguir:

	Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda	
	Controladora	Consolidado
Ativo		
Equivalentes de caixa	-	425
Contas a receber	-	6
Adiantamento a fornecedores	-	322
Imposto de renda e contribuição social	-	2
Impostos a recuperar	-	1

Despesas antecipadas	-	6
Total do ativo circulante	-	761
Investimentos	565	-
Imobilizado	-	692
Total do ativo não circulante	565	692
Total do ativo	565	1.457
Passivo		
Fornecedores	-	212
Fornecedores partes relacionadas	-	510
Obrigações fiscais	-	13
Outras contas a pagar	-	157
Total do passivo circulante	-	892
Patrimônio Líquido		
Capital social	7.170	7.170
Prejuízos acumulados (i)	(6.605)	(6.605)
Total do patrimônio líquido	565	565
Total do passivo e patrimônio líquido	565	1.457

- (i) Decorrente do processo de transferência de investimentos, a Companhia reconheceu prejuízos no montante de R\$ 20 como transação de capital, conforme informado na nota explicativa 16.b.

d. Aquisição de ativos de geração de energia fotovoltaicas

No mês de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu um conjunto de ativos em desenvolvimento Vista Alegre, pelo valor de R\$ 116.372, sendo R\$ 84.075 pagos no exercício de 2022 e o restante pago no decorrer de 2023 sendo reconhecidos no passivo circulante da Companhia, na rubrica de outras contas a pagar, conforme nota explicativa nº 13.

Em 2023, a Companhia procedeu com o pagamento de complemento de preço estabelecido em contrato no valor de R\$ 25.078, conforme nota explicativa nº 12.

Os ativos adquiridos constituem-se substancialmente do direito de exploração (outorgas), conforme demonstrado na nota explicativa 12.

O respectivo projeto tem por intuito a implementação de parques de geração de energia fotovoltaica, por meio das dezoito usinas em desenvolvimento, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1, localizadas no Estado de Minas Gerais. Atualmente o projeto tem capacidade total estimada de 787,14 MWh.

1.4 Alienação de participações societárias

a. Alienação de participações societárias – Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.

Em 20 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 6,67% das quotas deste investimento. Com a alienação do percentual, a Companhia passou a deter 60% (66,67% em 31 de dezembro de 2022) das quotas da controlada indireta. O valor da venda foi de R\$ 60.332 reconhecido no ativo circulante. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de julho de 2023.

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Preço pago</u>	<u>Ganho</u>
Componentes da alienação	54.969	60.332	5.363

b. Alienação de participações societárias – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Em 7 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 10% das quotas deste investimento, passando a Companhia a deter 90% das quotas da controlada indireta. O valor da venda foi de R\$ 163.662 reconhecido no ativo não circulante. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 07 de julho de 2023.

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Preço pago</u>	<u>Ganho</u>
Componentes da alienação	132.039	163.662	31.623

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;

- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Atlas Brasil Holding 3 S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2023		2022	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	90%	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. (a)	Brasil	-	90%	-	100%
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda. (d)	Brasil	-	-	100%	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda. (d)	Brasil	-	-	-	100%
Empresa de Participações Vista Alegre Ltda. (b)	Brasil	90%	-	100%	-
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda (*)	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	100%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	-
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	-
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	-	90%	-	-
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	-	90%	100%	-

(*) anteriormente denominada UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.

- (a) Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia, realizou transferência de 100% de sua participação

direta das controladas, que passaram a ser controladas diretas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controladas indiretas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.

- (b) Em 27 de outubro de 2022, a Companhia, realizou a aquisição do controle da Empresa de Participações Vista Alegre S.A, incluindo todos os direitos de seu empreendimento, por meio de um contrato de compra e venda de cotas e outras avenças. O valor da aquisição foi de R\$ 118.244.
- (c) Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia, realizou a aquisição do controle da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. (anteriormente denominada Liga Comercializadora de Energia Ltda), incluindo todos os direitos de seu empreendimento, por meio de um contrato de compra e venda de cotas e outras avenças. O valor da aquisição foi de R\$ 1.268.
- (d) Em 31 de janeiro de 2023, as investidas foram objeto de reorganização societária, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 15 de março de 2024.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores

reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº 11:** principais premissas em relação aos valores recuperáveis da Planta fotovoltaica;
- **Intangível - nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2023;
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos – nota explicativa nº 20 –** Reconhecimento e mensuração dos impostos diferidos.
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 22:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no

patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c. Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

(ii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas do Complexo fotovoltaico Boa Sorte e Complexo fotovoltaico Vista Alegre. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

f. Ativos intangíveis

Inclui os direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Vista Alegre – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2025.

g. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de *hedge*. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

h. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e

- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros VJR	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros custo amortizado	a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais VJORA	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são

subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

l. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

b) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)
 As alterações emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

c) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)
 As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.

O Grupo não participa de acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas.

d) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16)
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos bancários (a)	8	-	288.770	708
Aplicações financeiras curto prazo (b)	17.455	31.966	75.515	59.380
Caixa e equivalentes de caixa	17.463	31.966	364.285	60.088

(a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 100% em 31 de dezembro de 2023 (101% em 2022), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

- (c) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI que em 2023 foi de 13,04% (12,38% em 2022). O rendimento médio acumulado em 2023 foi de 100,00% do CDI, 101%, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a fornecedores (a)	726	5.764	1.403	7.949
Total	726	5.764	1.403	7.949

- (a) Refere-se aos valores adiantados para fornecedores de assessoria e consultoria financeira, inerentes a serviços necessários para a intermediação dos financiamentos, com expectativa de realização em 12 meses.

10 Investimentos

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A..	60%	414.469	47.212	47.212	414.469
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	90%	767.824	(4.037)	(4.037)	767.824
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	-	-	(1.812)	(1.812)	-
		1.182.293	41.363	41.363	1.182.293

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	100%	3.910	(1.082)	(1.082)	3.910
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A.	100%	89.243	(1.551)	(1.551)	89.243
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. (ii)	-	-	(4)	(4)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. (ii)	-	-	(3)	(3)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. (ii)	-	-	(3)	(3)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda. (ii)	-	-	(2)	(2)	-
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	100%	2.183	-	-	2.183
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	100%	907	-	-	907
		96.243	(2.653)	(2.653)	96.243

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	1.698.563	995.250	628.841	47.212
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	1.946.290	1.045.518	771.859	(4.037)
	3.644.853	2.040.768	1.400.700	43.175

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2022 (*)
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	7.559	3.649	3.910	(1.082)
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	156.773	23.567	89.243	(1.551)
Empresa de Participações Vista Alegre S.A.	2.183	-	2.183	-
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	907	-	907	-
	167.422	27.216	96.243	(2.633)

(*) Refere-se ao resultado do exercício das controladas na data base de 31 de dezembro de 2022.

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Composição dos investimentos	Part. %	2022	Aumento de capital	Reorganização societária (iii)	Alienação de investimentos	Hedge de fluxo de caixa	Equivalência patrimonial	2023
<i>Investimentos em controladas</i>								
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	-	3.910	-	(3.910)	-	-	-	-
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	60%	88.882	327.642	-	(54.969)	5.702	47.212	414.469
Empresa de Participações Vista Alegre Ltda	90%	2.183	740.584	-	-	29.094	(4.037)	767.824
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda	-	1.268	131.183	(999)	(132.039)	2.399	(1.812)	-
Total		96.243	1.199.409	(4.909)	(187.008)	37.195	41.363	1.182.293

Composição dos investimentos e passivo a descoberto	Part. %	2021	Aumento de capital	Aquisição de investimentos – Complexo Vista Alegre	Ajuste de avaliação patrimonial (i)	Equivalência patrimonial	Reorganização societária (ii)	2022
<i>Investimentos em controladas</i>								
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	100%	(5.893)	10.885	-	-	(1.082)	-	3.910
Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda.	100%	(280)	342	-	-	(4)	(58)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda.	100%	(294)	351	-	-	(3)	(54)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda.	100%	(213)	301	-	-	(3)	(86)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda.	100%	(163)	231	-	-	(2)	(66)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda.	100%	239	61	-	-	(2)	(298)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	(2)	2	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	(2)	2	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.	100%	-	-	-	-	(2)	2	-
Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.	100%	-	84.192	-	5.686	(1.551)	555	88.882
Empresa de Participações Vista Alegre Ltda	100%	-	-	2.183	-	-	-	2.183
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda	100%	-	-	1.268	-	-	-	1.268
Total		(6.604)	96.363	3.451	5.686	(2.653)	-	96.243

- (i) Conforme detalhado na nota explicativa nº 16.e;
- (ii) Em 14 de fevereiro de 2022, foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 2 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 3 SPE Ltda. Central Fotovoltaica Boa Sorte 4 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 5 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 6 SPE Ltda; Central Fotovoltaica Boa Sorte 7 SPE Ltda e Central Fotovoltaica Boa Sorte 8 SPE Ltda.; passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos, conforme descrito na nota explicativa número 1.2.c.
- (iii) A Companhia realizou as seguintes reorganizações societária durante o exercício de 2023: (i) Em 31 de janeiro de 2023, realizou cisão parcial da Companhia, cedendo e transferindo o controle da Atlas Brasil Comercializadora e suas controladas, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2a.; (ii) 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., para a controlada direta Empresa de Participações Vista Alegre Ltda., passando a Companhia a deter o controle indireto do investimento, conforme demonstrado na nota explicativa 1.2b.

11 Imobilizado

Conciliação custo imobilizado	Consolidado											
	2021	Adições	Transferências	Reorganização societária Atlas Boa Sorte Com. (ii)	Aquisição investidas - Vista Alegre (i)	Baixa	2022	Adições	Reorganização societária (iii)	Transferência onerosa (iv)	Baixa	2023
Adiantamento a fornecedores	-	1.327	(49)	49	-	-	1.327	-	-	-	-	1.327
Imobilizado em andamento	633	125.138	49	663	2.197	(442)	128.238	3.064.925	(11.053)	(57.772)	(138)	3.124.200
Planta fotovoltaica – Instalações, máquinas e benfeitorias	-	4.347	-	-	-	-	4.347	78.318	-	-	-	82.665
Móveis e utensílios	97	-	-	-	-	-	97	-	-	-	-	97
Total	730	130.812	-	712	2.197	(442)	134.009	3.143.243	(11.053)	(57.772)	(138)	3.208.289
Depreciação acumulada												
Móveis e utensílios	-	(8)	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Total	-	(8)	-	-	-	-	(8)	-	-	-	-	(8)
Total ativo imobilizado	730	130.804	-	712	2.197	(442)	134.001	3.143.243	(11.053)	(57.772)	(138)	3.208.281

- (i) Em 29 de dezembro de 2022, a Companhia adquiriu o projeto em desenvolvimento Vista Alegre, como consequência, em decorrência do processo de aquisição, incorporou a seu ativo imobilizado o montante de R\$ 2.197.
- (ii) Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia, realizou transferência de 100% de sua participação direta das controladas, que passaram a ser controladas diretas da Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controladas indiretas da Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., conforme descrito na nota explicativa número 1.3.c.
- (iii) Em 31 de janeiro de 2023 a Companhia realizou cisão parcial, dos quais foram transferidos partes de seu imobilizado. Os detalhes da cisão parcial, estão descritos na nota explicativa nº 1.2.a
- (iv) Durante o exercício de 2023, o Grupo concentrou a compra de determinados imobilizados na controlada indireta, Central Fotovoltaica Boa Sorte 1 SPE Ltda e procedeu, posteriormente, com a transferência dos respectivos ativos entre as empresas do Complexo Boa Sorte, transferindo o valor do imobilizado para o contas a receber com partes relacionadas aos quais, foram liquidados mediante transferência bancária.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, o Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2023 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

12 Intangível

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
Custo		
Direito de exploração (outorgas)	141.350	116.272
Total	141.350	116.272

Direito de geração de energia fotovoltaica

Em 2022 o Grupo concretizou a compra do Complexo Vista Alegre, juntamente com a aquisição das controladas. Em função das outorgas para exploração de geração de energia fotovoltaica já obtidas pelas empresas pertencentes ao Complexo e após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 116.272.

Descrição	Intangível				
	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2022	Adições	Saldo em 31/12/2023
Outorga – Complexo Vista Alegre	-	116.722	116.272	25.078	141.350
Total:	-	116.722	116.272	25.078	141.350

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2023 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu intangível.

13 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo de fornecedores e contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Contratação de serviços (a)	19.180	913	353.093	16.968
Partes relacionadas (b)	-	12.274	-	12.274
Total de fornecedores	19.180	13.187	356.520	29.242
Aquisição Vista Alegre (c)	-	32.097	-	32.097
Outras contas a pagar (d)	65	52	748	262
Total de outras contas a pagar	65	32.149	748	32.359
Total de fornecedores e outras contas a pagar	19.245	45.336	353.841	61.601

- a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, principalmente, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos de Boa Sorte e Vista Alegre.
- b) Saldos com partes relacionadas, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

- c) Refere-se a saldos decorrente da aquisição do Complexo Vista Alegre, conforme descrito na nota explicativa 1.2.d, no qual dos R\$ 83.
- d) Refere-se a serviços de auditoria a faturar no montante de R\$ 729 e outras contas a pagar no valor de R\$ 19.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 22.

14 Financiamentos

	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>
Financiamentos bancários com garantia	
Saldo inicial	-
Financiamentos tomados (principal)	1.370.791
Variação cambial (i)	(25.266)
Juros incorridos	28.217
Custo incorrido	862
Custo de captação	(36.799)
Saldo em final	1.337.805
Passivo circulante	411.788
Passivo não circulante	926.017

- (i) A taxa de fechamento utilizada para conversão dos financiamentos em dólar foi de R\$ 4,84.

a. Termos e cronograma de amortização dos financiamentos

A controlada Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD210.594, equivalente à R\$ 1.120.000, sendo ocorreu a liberação de parte dos saldos em 2023, no montante de R\$ 952.802 (USD 193.008) remunerados taxa fixa BNDES, não superior a 5,14% + 2,28%. O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

Os financiamentos mantidos pelas controladas da Empresa Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, foram celebrados em 13 de dezembro de 2023, e tiveram a liberação no montante de USD 85.000 no em 19 de dezembro de 2023, com o banco Itaú BBA International PLC, e são exclusivamente para a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo de financiamento é de 90 dias, tendo último vencimento em 18 de março de 2024, sendo pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8,32% a.a.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam

dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao Itaú e ao BNDES, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante ao BNDES a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Manter o índice de serviço da dívida histórico, após a Data de Operação Comercial (COD) em, no mínimo 1,00:1,05.
- Manter estrutura de contas controladas junto ao Citibank S.A. e Citibank NY para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
 - Custos operacionais
 - Custos de construção
 - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida
 - Serviço da dívida.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

Garantias prestadas

O financiamento celebrado com o Banco Itaú (“Itaú”), tem como fiador o Banco Bradesco BBI S.A. O Fiador emitiu cartas de fiança em favor do Itaú, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia.

O financiamento celebrado com o BNDES, tendo como fiadores o City Bank. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelas controladas acima.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- garantia fidejussória prestada pela Companhia para o financiamento tomado pela controlada Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia S.A. e pela Empresa de Participações Vista Alegre S.A. e pela Companhia para o financiamento tomado pela Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda;
- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Companhia para o empréstimo detido pela controlada Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e da Empresa de Participações Vista Alegre S.A. para a controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Companhia;
- solidariedade entre as SPEs;
- cessão gratuita do direito de superfície;
- fiança bancária vigente até a comprovação do Aporte Total.

O BNDES acessa garantias reais do projeto, listadas a seguir:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Companhia para o empréstimo detido pela controlada Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas do projeto;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto;
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Companhia para o empréstimo detido pela controlada Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda;
- Direitos creditórios provenientes do PPA celebrado pela controlada;
- Direitos creditórios provenientes de quaisquer contrato de compra e venda de energia, celebrado pelas controladas; e
- Perda das autorizações expedidas pela ANNEL para as controladas indiretas do projeto.

15 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários a pagar	-	107	-	107
Provisão para bônus	-	8.711	-	8.711
Provisão para férias e encargos	-	4.303	-	4.303
Encargos trabalhistas	1	2.004	77	2.021
Total	1	15.125	77	15.142

Decorrente do processo de cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.a, as obrigações trabalhistas e sociais foram transferidas para outras empresas do Grupo, assim, como a Companhia deixou de ter as obrigações trabalhistas, os saldos foram reduzidos substancialmente.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.457.102 (R\$ 242.558 em 31 de dezembro de 2022), representado por 1.811.973.834 ações, nominativas e sem valor nominal. O capital social subscrito é de R\$ 1.457.102 (R\$ 69.752 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia realizou as seguintes movimentações de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme atos societários a seguir:

- (i) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2023, que aprovou a redução de capital social em R\$ 14.521, decorrente da cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa 1.2.a e demonstrado na nota explicativa nº 24;
- (ii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de março de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 377.795;
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de junho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 203.040;
- (iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 25 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 493.424;
- (v) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de agosto de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 209; e
- (vi) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de dezembro de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 327.403.

Ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023 o controlador GIP Helios II S.A. integralizou o montante de R\$ 1.229.065, por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado.

Ao longo do período de janeiro a dezembro de 2022 a controlador GIP Helios II S.A. integralizou o montante de R\$ 232.806, sendo R\$ 60.000 subscritos e integralizados e 172.806 integralizados por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado.

b. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou o lucro de R\$ 51.942. Em função disso, a Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 1.847.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apurou o prejuízo de R\$ 9.331. Mediante a isso, não foram reconhecidos valores referentes a reserva legal.

c. Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 8.773 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrativo abaixo:

	31/12/2023
Prejuízos acumulados	(15.003)
Lucro líquido do exercício	51.942
Base de cálculo - Reserva Legal	<u>36.939</u>
Reserva legal - 5%	(1.847)
Base de cálculo - Dividendos mínimos	<u>35.092</u>

Dividendos mínimos obrigatórios - 25%

8.773

A Companhia apurou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e, portanto, não foram distribuídos dividendos.

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia destinou para reserva de retenção de lucros R\$26.318 (R\$0 em 31 de dezembro de 2022).

e. Hedge de fluxo de caixa – Reserva de hedge

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal de aquisições atrelada à moeda estrangeira designados como hedge de fluxo de caixa. As operações de hedge foram realizadas na controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda e controlada indireta Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda de correspondente a ganhos acumulados no montante de R\$43.593 (R\$5.686 em 31 de dezembro de 2022). As variações cambiais do instrumento de hedge designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de hedge, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

f. Participação de não controladores

A Companhia reconhece como Participação de não controladores o valor de R\$ 421.793 (R\$44.126 em 2022), conforme detalhado abaixo valores por investida:

Composição da participação de não controladores	2023			
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda	10%	893.511	(4.208)	134.826
Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda	40%	703.314	74.473	286.697
Total		1.596.825	70.265	421.523

Composição da participação de não controladores	2022			
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	Participação de não controladores
Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda	33,33%	133.206	(1.463)	44.126
Total		133.206	(1.463)	44.126

17 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal (a)	(9.312)	(34.304)	(9.312)	(34.309)
Contabilidade e auditoria	(227)	(299)	(1.845)	(658)
Serviços técnicos	(1.262)	(246)	(1.375)	(730)
Assessoria e advogados	(2.754)	(830)	(6.522)	(4.034)
Depreciação	-	(427)	-	(427)
Impostos e taxas	(513)	(917)	(1.256)	(953)
Internet e comunicação	(121)	(235)	(121)	(238)
Propaganda e publicidade	(69)	(147)	(113)	(147)
Licenças e despesas regulatórias	(784)	(1.924)	(786)	(1.922)
Despesas consumo do escritório	(1.393)	(405)	(850)	(405)
Despesas com viagens	(2.997)	(2.619)	(2.821)	(2.707)
Despesas com aluguel e condomínio	(321)	(673)	(321)	(1.373)
Repasse das despesas compartilhadas (b)	708	6.109	690	5.925
Outros	959	1.575	(4.426)	3.469
	(18.086)	(35.342)	(29.058)	(38.509)

(a) Decorrente do processo de cisão parcial realizada, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.a, as despesas com pessoal foram reduzidas substancialmente, sendo apenas reconhecida como despesas compartilhadas e estão demonstradas na nota explicativa nº 21.

(b) Referem-se ao repasse das despesas compartilhadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

18 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outros resultado operacionais				
Receita na venda de participações (a)	36.987	23.377	36.987	23.377
Prejuízo compra de participações (b)	-	-	(2.270)	-
Outros resultados	(851)	1.810	(139)	1.810
Total	36.136	25.187	34.578	25.187

(a) Venda de participações societárias

Em 20 de julho de 2023, a Companhia firmou contrato de vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda junto a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 10% das quotas deste investimento.

Em 7 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de vendas de quotas da investida Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda com a Albras – Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 6,67% das quotas deste investimento.

Em 31 de dezembro de 2022 refere-se a prêmio na venda de 33,33% das quotas da controlada direta Atlas Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda.

Abaixo, apresentamos a reconciliação da receita da venda de participações:

	Vista Alegre - 10%	Boa Sorte - 6,67%	Consolidado
Receita na venda de participações societária	163.662	60.332	223.994
Custo da participação nas investidas	(132.039)	(54.969)	(187.007)
Lucro na venda de participação societária	31.623	5.363	36.987

(b) Prejuízo na venda de participações societárias

Em 07 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra das quotas da controlada Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, reconhecendo como prejuízo em compra de participações no valor de R\$2.270.

	Consolidado
Patrimonio líquido na aquisição	165.430
Valor pago na aquisição	(167.700)
Prejuízo na compra de participação societária	(2.270)

19 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.435	2.970	13.800	3.188
Ganhos com derivativos	-	-	164.349	266
Variação cambial ativa (a)	209	785	35.438	785
	4.644	3.755	213.587	4.239
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(764)	(254)	(8.515)	(381)
IOF	-	-	(21.864)	-
Juros sobre arrendamento	-	(13)	-	(13)
Perdas com derivativos	(5)	-	(3.672)	-
Despesa de juros com financiamentos	(16)	-	(28.217)	-
Custo de captação incorrido	-	-	(862)	-
Juros com partes relacionadas (b)	-	-	(567)	-
Variação cambial passiva (a)	(1.348)	(11)	(37.364)	(12)
	(2.133)	(278)	(101.061)	(406)
Resultado financeiro, líquido	2.511	3.477	112.526	3.833

- (a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi negativo em R\$ 1.926 (positivo em R\$773 em 31 de dezembro de 2022).
- (b) Conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

20 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício

Controladora:

	Controladora	
	2023	2022
Resultado contábil antes do imposto de renda e contribuição social	61.924	(9.331)
Resultado de equivalência patrimonial	(41.363)	2.653
Receita na venda de investimento	(30.204)	-
Provisão de bônus	(9.142)	-
Prejuízo na venda de investimentos	712	-
Outros	199	3.593
Base de cálculo	(17.874)	(3.085)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%

O Grupo não constitui impostos diferidos ativos dado que por ser uma Holding, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

O saldo acumulado de prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 21.716 (R\$ 3.842 em 31 de dezembro de 2022).

Consolidado

a. Subholdings tributadas pelo lucro real

	2023
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	99.158
Adições:	
Outras Adições (exclusões)	312
Variações cambiais não realizadas	(18.200)
Prejuízo na venda de participações	2.270
Resultado de equivalência patrimonial	2.853

Base de cálculo antes das compensações com prejuízos fiscais	86.393
Compensação de prejuízo fiscal	(1.028)
Base de cálculo após compensações	85.365
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%
Imposto de renda e contribuição social	(29.019)
Doações incentivadas	300
Imposto de renda e contribuição social	(28.719)
Alíquota efetiva	28,9%

b. Controladas indiretas tributadas pelo lucro presumido

Demais Controladas	Consolidado	
	2023	2022
Demais receitas (a)	865	350
Base de cálculo do IRPJ - (a)	865	350
Imposto de renda a alíquota de 15%	(130)	(52)
Imposto de renda a alíquota de 10%		(11)
Total imposto de renda	(130)	(63)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	865	350
Contribuição social a alíquota de 9%	(779)	(33)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(207)	(96)
Alíquota efetiva (*)	24%	27%

O valor total de despesas de imposto de renda e contribuição combinadas da Companhia e das investidas diretas e indiretas é de R\$ 28.926 (R\$96 em 31 de dezembro de 2022).

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de hedge e alienação de participação societária:

	Controladora e consolidado	
	2023	2022
Alienação de investimentos (a)	29.358	-
Base de cálculo	29.358	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%

Imposto de renda e contribuição social diferido reconhecido no resultado	9.982	-
--	--------------	---

- (a) Decorrente de alienação de investimentos da Vista Alegre Comercializadora de energia Ltda, onde, o valor de venda foi de R\$ 163.662 e o valor de custo R\$ 134.304, resultado em R\$ 29.358 não tributado até que ocorra a efetiva liquidação do saldo a receber, conforme detalhado na nota explicativa 1.3.b.

	Consolidado	
	2023	2022
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	66.360	12.987
Base de cálculo	66.360	12.987
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	22.562	4.392

- (b) O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de hedge foram realizadas na controladas Visa Alegre Atlas Comercializadora de Energia Ltda e Boa Sorte Comercializadora de Energia Ltda. correspondente a ganhos no montante de R\$ 66.360 (R\$ 12.987 em 2022).

O total de imposto de renda e contribuição diferido, representado pela venda de participações societárias e Hedge de fluxo de caixa, reconhecidos no passivo somam o montante de R\$ 32.544 (R\$ 4.392 em 2022).

- d. Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:**

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	(3.842)	(757)
Prejuízo fiscal do exercício	(17.874)	(3.085)
Base de cálculo	(21.716)	(3.842)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	(7.383)	(1.306)

21 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta e final é o GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

a. Operações com pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende salários, benefícios monetários e bônus. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram pagos a títulos de salários e bônus o montante de R\$ 5.966 (R\$ 4.231 em 2022). Em decorrência da reorganização societária descrita na nota explicativa nº 1.2, a Companhia reconheceu como despesas de remuneração do pessoal-chave o montante de R\$ 2.579, correspondente a janeiro de 2023. Os períodos decorrentes de fevereiro a dezembro de 2023 foram pagos pela Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A, no montante de R\$ 3.387.

Abaixo são demonstrados os saldos com partes relacionadas

<u>Controladora</u>	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a Pagar</u>		<u>Receita / (Despesa)</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	4.917	-	1	30	298
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda.	-	3.416	-	-	18	181
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	-	-	30	294
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	367	-	-	32	302
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	43	408
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	43	408
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	21	207
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	21	207
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	21	207
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	116
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	116
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	122
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	111
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	20	50
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	7	71
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	16	-	-	26	64
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	26	64
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	26	64
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	-	2	-	-	-	-
Total	-	8.718	-	1	708	6.106

<u>Contas a receber</u>	<u>Contas a Pagar</u>	<u>Receita / (Despesa)</u>
-------------------------	-----------------------	----------------------------

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	2023	2022	2023	2023	2023	2022
<u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	-	1.821	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	-	125	-	-	-	-
Atlas Renewable Energy Mexico S. DE R.L DE CV	-	2.826	-	930	-	-
Atlas Holding Chile Dos SpA	-	599	-	3.624	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	-	107	-	5.898	-	-
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V	-	14.114	-	-	-	-
Total	-	17.771	-	12.273	-	-
Operação com partes relacionadas (i+ii)	-	26.489	-	12.274	708	6.106

Contas a pagar

	2023	2022
<u>(iii) Dividendos</u>		
GIP Helios II S.A.	8.773	-
	8.773	-

<u>Consolidado</u>	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>(i) Operações com partes relacionadas – Nacional</u>						
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	4	4.917	-	1	30	298
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.	-	-	-	-	30	294
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	367	-	-	32	302
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar I SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar II SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar III SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar IV SPE Ltda.	-	-	-	-	57	535
Central Fotovoltaica São Pedro II SPE Ltda.	-	-	-	-	43	408
Central Fotovoltaica São Pedro IV SPE Ltda. (a)	-	-	-	-	43	408
Central Fotovoltaica Sol do Futuro I S.A.	-	-	-	-	21	207
Central Fotovoltaica Sol do Futuro II S.A.	-	-	-	-	21	207
Central Fotovoltaica Sol do Futuro III S.A.	-	-	-	-	21	207
Solar Barreiras I Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	116
Solar Barreiras II Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	116
Solar Barreiras III Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	122
Solar Barreiras IV Energia SPE LTDA	-	-	-	-	12	111
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda	-	-	-	-	17	169
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	20	50
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	-	7	71
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	-	16	-	-	26	64

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	-	-	-	-	26	64
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	-	-	-	-	26	64
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol I S.A.	-	2	-	-	-	-
Total	-	5.302	-	1	690	5.925

	Contas a receber		Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>(ii) Operações com partes relacionadas – Internacional</u>						
Atlas Renewable Energy Chile Spa	-	-	-	1.821	-	-
Atlas Renewable Energy Spain S.L.U	-	2.951	-	930	-	-
Atlas Renewable Energy USA, LLC	-	107	-	5.898	-	-
Hydro Rein Boa Sorte Holding B. V	-	14.114	-	-	-	-
JOLIPARK S.A.	-	599	-	3.624	-	-
Total	-	17.771	-	12.273	-	-
Operação com partes relacionadas (i+ii)	-	23.073	-	12.274	690	5.925

	Contas a pagar		Contas a pagar		Receita / (Despesa)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
<u>(iv) Mútuos com Intercompany</u>						
GIP Helios II S.A.	-	-	333.298	-	(567)	-
	-	-	333.298	-	(567)	-

As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:

	2023
Mútuos com partes relacionadas	
Saldo inicial	-
Captação de mútuos com partes relacionadas	345.122
Juros incorridos	567
Variação cambial	(12.391)
Saldo final	333.298

- (i) Refere-se aos montantes de contas a pagar e receber entre partes relacionadas

As controladas possuem contratos de compartilhamento de despesas e custos a pagar com a Controladora. O critério de rateio se dá com base na capacidade instalada para cada Controlada em face do total. Os principais gastos compartilhados são:

- Custos com pessoal, tecnologia da informação e comunicação;
- Despesas legais e advocatícias e seguros.

- (ii) Refere-se à alocação de custos compartilhados com intercompanhias no exterior.

22 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação dos instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
		2023 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.455	8	75.515	288.770
Contas a receber partes relacionadas	21	-	-	-	-
Derivativos financeiros ativo	22	67.626	-	134.956	-
Outras contas a receber	-	-	18	-	1.016
		85.081	26	210.471	289.786
Passivos					
Fornecedores	13	-	19.180	-	353.093
Financiamentos	14	-	-	-	1.337.805
Derivativos financeiros passivo	22	-	67.626	-	67.626
Outras contas a pagar	13	-	65	-	748
Total		-	86.871	-	1.759.272

		Controladora		Consolidado	
		2022 – Valor contábil		2022 – Valor contábil	
	Nota	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	31.966	-	59.380	708
Contas a receber partes relacionadas	21	-	26.489	-	23.073
Derivativos financeiros ativo	22	-	-	23.409	-
Outras contas a receber	-	-	720	-	1.726
		<u>31.966</u>	<u>27.209</u>	<u>82.789</u>	<u>25.507</u>
Passivos					
Fornecedores	13	-	13.187	-	29.242
Derivativos financeiros passivo	22	-	-	-	10.491
Outras contas a pagar	13	-	32.149	-	32.359
Total		-	<u>45.336</u>	-	<u>72.092</u>

Valor justo dos instrumentos financeiros

	2023 Controladora		2023 Consolidado	
Nível (*)	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	17.463	17.463	364.285	364.285
Derivativos financeiros ativo	Nível 2	67.626	67.626	133.800	133.800
Outras contas a receber	Nível 2	18	18	1.016	1.016
Fornecedores	Nível 2	19.180	19.180	353.093	353.093
Financiamentos		-	-	1.337.805	1.337.805
Derivativos financeiros passivo	Nível 2	67.626	67.626	67.626	67.626
Outras contas a pagar	Nível 2	65	65	748	748
Total		171.978	171.978	2.258.373	2.258.373

		2022 Controladora		2022 Consolidado	
	Nível (*)	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	31.966	31.966	60.088	60.088
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	26.489	26.489	23.073	23.073
Derivativos financeiros ativo	Nível 2	-	-	23.133	23.133
Outras contas a receber	Nível 2	720	720	1.726	1.726
Fornecedores	Nível 2	13.240	13.240	29.542	29.542
Derivativos financeiros passivo	Nível 2	-	-	10.491	10.491
Outras contas a pagar	Nível 2	30.827	30.827	32.359	32.359
Total		103.242	103.242	180.412	180.412

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
------	----------------------	---------------------------------------

Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
------------------------------------	--	-----------

b. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está comprada em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

- i) A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs – Hedge de fluxo de caixa:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Efeito acumulado a receber / (pagar) (**)	
		Em USD	Em R\$ (*)	Em R\$	Em R\$	
(i) Ganhos com derivativos						
186295793	Termo líquido	23.747	121.318	-	-	dez/23
186297838	Termo líquido	30.827	149.176	8.868	8.868	jan/24
186302638	Termo líquido	28.846	138.925	8.271	8.271	fev/24
186304264	Termo líquido	29.986	143.578	8.720	8.720	mar/24
186306004	Termo líquido	21.552	102.673	6.295	6.295	abr/24
186307293	Termo líquido	18.281	86.537	5.440	5.440	mai/24
186309187	Termo líquido	14.390	67.667	4.315	4.315	jun/24
186310849	Termo líquido	9.045	42.300	2.739	2.739	jul/24
186313595	Termo líquido	3.541	16.446	1.093	1.093	ago/24
186315458	Termo líquido	2.639	12.186	816	816	set/24
186316281	Termo líquido	2.093	9.596	665	665	out/24
186317263	Termo líquido	680	3.095	219	219	nov/24
186317923	Termo líquido	559	2.531	181	181	dez/24
186318940	Termo líquido	504	2.268	166	166	jan/25
186320455	Termo líquido	32	141	11	11	fev/25
186321404	Termo líquido	27	119	8	8	mar/25
1120221001244	Termo líquido	8.172	39.565	6.747	6.747	jan/24
1120221001245	Termo líquido	3.074	14.953	2.496	2.496	fev/24
1120221001249	Termo líquido	4.174	20.363	3.369	3.369	mar/24
1120221001250	Termo líquido	3.390	16.598	2.712	2.712	abr/24
1120221001251	Termo líquido	2.291	11.255	1.815	1.815	mai/24
1120221001253	Termo líquido	1.401	6.904	1.102	1.102	jun/24
1120221001254	Termo líquido	706	3.491	551	551	jul/24
1120221001255	Termo líquido	940	4.662	731	731	ago/24
Total				67.330	67.330	
(ii) Perdas com derivativos						
232618446	Termo líquido	5.872	28.666	-	-	dez/23
232594581	Termo líquido	11.419	55.282	(616)	(616)	jan/24
232598328	Termo líquido	4.200	20.433	(204)	(204)	fev/24
232619815	Termo líquido	2.096	10.224	(94)	(94)	mar/24
232621132	Termo líquido	289	1.421	(12)	(12)	mai/24
232622437	Termo líquido	289	1.422	(11)	(11)	jun/24

Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
exercício findo em 31 de dezembro de 2023

232589570	Termo líquido	288	1.423	(10)	(10)	jul/24
232623503	Termo líquido	286	1.424	(8)	(8)	set/24
232624468	Termo líquido	286	1.424	(9)	(9)	out/24
232626037	Termo líquido	341	1.713	(6)	(6)	dez/24
Total				(970)	(970)	
(i) + (ii) Resultado com derivativos		236.263	1.139.778	66.360	66.360	
	Imposto de renda e contribuição social diferidos			(22.562)	(22.562)	
	Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)			43.798	43.798	

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

- ii) Abaixo são demonstrados os valores de ganho ou perda com derivativos, designados com hedge de valor justo durante o exercício de 2023 e 2022.

	2023	2022
	Derivativos em BRL (*)	Derivativos em BRL (*)
Ganho (*)	66.360	8.615
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.562)	(2.929)
Resultado líquido com derivativos	43.798	5.686

(*) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia apresentou *hedge* contingente no valor de R\$ 67.626 (R\$ 10.331 em 2022).

	Controladora – Hedge contingente	
	2023	2022
Ativo hedge contingente	67.626	-
Passivo hedge contingente	67.626	-
Resultado líquido do hedge contingente	-	-

	Consolidado – Hedge contingente	
	2023	2022

Ativo hedge contingente	67.626	10.331
Passivo hedge contingente	67.626	(10.331)
Resultado líquido do hedge contingente	-	-

iii) O total de hedge de fluxo de caixa e hedge contingente reconhecidos está apresentado abaixo:

2023 - Consolidado				
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Participação de não controladores
Hedge de fluxo de caixa	67.330	969	66.050	311
Hedge contingente	67.626	67.626	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	22.562	(22.457)	(105)
Resultado líquido das operações de hedge	134.956	91.157	43.593	206

2022 - Consolidado			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Hedge de fluxo de caixa	13.078	160	8.615
Hedge contingente	10.331	10.331	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	4.392	(2.929)
Resultado líquido das operações de hedge	23.409	14.883	5.686

- (a) O total de diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 32.544 (R\$ 4.392 em 31 de dezembro de 2022), onde, R\$ 22.562 refere-se a diferido de hedge e R\$ 9.982 refere-se a diferido sobre diferenças temporárias, conforme nota explicativa nº 20

a. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia não apresenta exposição a tal risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixas e equivalentes de caixa	17.463	31.966	364.285	60.088
Contas a receber de partes relacionadas	-	26.489	-	23.073
Derivativos financeiros ativo	67.626	-	133.800	23.409
Outras contas a receber	18	720	1.016	1.726
Total transações no resultado	85.107	59.175	499.101	108.296

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2023		Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	353.093	353.093	353.093	-	-	-
Financiamentos	1.337.805	2.297.955	60.190	339.349	525.931	1.372.485
Mútuos com partes relacionadas	333.398	333.398	333.398	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	67.626	67.626	67.626	-	-	-
Outras contas a pagar	748	748	748	-	-	-

2.092.670	2.052.820	815.055	339.349	525.931	1.372.485
-----------	-----------	---------	---------	---------	-----------

31 de dezembro de 2022

31 de dezembro de 2022		Consolidado				
		Fluxos de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	29.242	29.242	29.242	-	-	-
Derivativos financeiros passivo	10.491	10.491	10.491	-	-	-
Outras contas a pagar	32.359	32.359	32.359	-	-	-
	72.092	72.092	72.092	-	-	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(iv) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2022 e terminando em agosto de 2024.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2023.

31/12/2023 - Consolidado	Risco cambial atrelado ao USD			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	235.700	1.137.260	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(235.700)	(1.203.434)	(563)	(2.715)
Exposição líquida	-	(66.174)	-	(186)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2023

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2023.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2023	Cenário Provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	4.84	5,00	5,00	6,25	7,50

		31/12/2023	Sensibilidade		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	USD	236.263	37.802	47.253	56.703

(v) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus

instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2023	Cenário provável 31/12/2024	Sensibilidade		
			Provável	Δ + (-) 25%	Δ + (-) 50%
Risco de aumento da taxa de juros e índices TERM SOFR (a)	5,34%	5,34%	5,34%	6,68%	8,01%
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (b)	11,87%	9,15%	9,15%	11,44%	13,73%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2023	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	SOFR	(1.338.668)	(71.485)	(89.356)	(107.227)	(53.614)	(35.742)
Total		<u>(1.338.668)</u>	<u>(71.485)</u>	<u>(89.356)</u>	<u>(107.227)</u>	<u>(53.614)</u>	<u>(35.742)</u>
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	75.515	9.910	8.637	10.364	5.182	3.455

(a) Term Sofr- CME Group Benchmark Administration Ltd – Fonte: Global Rates

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

23 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 13 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

24 Informações complementares aos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

		Controladora	Consolidado
	Nota	2023	2023
Instrumentos derivativos ativo	22	(67.262)	(111.547)
Instrumentos derivativos passivo	22	67.262	58.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	9.982	28.152
Hedge de fluxo de caixa – patrimônio líquido	16.e	37.195	35.273
Hedge de fluxo de caixa – investimentos	10	(37.195)	-
Tributos diferidos – resultado	21	(9.982)	(9.982)
Aquisição de imobilizado	11	-	(317.858)
Fornecedores	13	-	317.8585
Cisão parcial			
Contas a receber com partes relacionadas	21	16.246	12.337
Fornecedores	13	(12.003)	(12.003)
Obrigações fiscais		(4.000)	(4.000)
Imobilizado	11	11.043	11.043
Baixa de investimentos	10	-	3.909
Capital social – data do laudo de cisão	1.2.a	(14.521)	(14.521)
Caixa proveniente da cisão parcial		3.235	3.235
Transferência de investimentos – Vista Alegre Comercializadora			
Redução de capital em investida direta	10	999	-
Aumento de capital em investida indireta	10	(999)	-
		-	-
	Nota	Controladora	Consolidado
		2022	2022
Outras contas a pagar	13	32.097	32.097
Intangível	12	(32.097)	(32.097)
Instrumentos derivativos ativo	22	-	(23.409)
Instrumentos derivativos passivo	22	-	10.491
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	-	4.392
Ajuste de avaliação patrimonial	16.e	-	5.686
Aquisição de imobilizado	11	-	(16.033)
Fornecedores	13	-	18.230
Contas a receber com partes relacionadas	21	(9.355)	-
Aumento de capital social nas investidas	21	(9.355)	-
Aquisição de imobilizado investidas - Vista Alegre (iii)	11	-	(2.197)
Participação de não controladores		-	2.840
Transferência das controladas – Boa sorte 1 a 8			
Contas a receber com partes relacionadas	21	-	(6)
Impostos a recuperar		-	(1)
Imposto de renda e contribuição social		-	(2)
Adiantamento a fornecedores	9	-	(322)
Despesas antecipadas		-	(6)
Fornecedores	13	-	1.297
Obrigações fiscais		-	13
Outras contas a pagar	13	-	164
Imobilizado	11	-	(712)

Caixa proveniente da transferência

-

425

25 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2024	2025	2026	2027	2028 a 2038	Total
CUST/TUSD (a)	(26.799)	(68.953)	(71.149)	(73.452)	(938.852)	(1.179.205)
Seguros e garantias (b)	(14.477)	(15.069)	(15.500)	(16.007)	(115.844)	(176.897)
Contratos de (O&M) (c)	(5.028)	(7.410)	(9.076)	(12.915)	(277.777)	(312.206)
Arrendamento (d)	(5.409)	(9.932)	(7.578)	(8.734)	(148.527)	(180.180)
Outros (e)	(12.140)	(23.240)	(18.804)	(18.371)	(215.411)	(287.966)
Total	(63.853)	(124.604)	(122.107)	(129.479)	(1.696.411)	(2.136.454)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2024 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025 (julho/23 a junho/24) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2024 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguração das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *